

Ano cafeeiro

2022

2023



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ



Retrospectiva Anual

**Parcerias mais fortes:
Soluções para superar os
desafios regulatórios e de
mercado**

Mensagem do Presidente

Foi uma honra servir como seu presidente no ano cafeeiro 2022/23. Por ocasião desta Retrospectiva Anual, gostaria de começar expressando meu profundo apreço pelos esforços coletivos que moldaram nossa jornada como Organização Internacional do Café (OIC).

O café, como todos sabemos, é mais do que apenas uma bebida; é uma pedra angular do progresso econômico e social, tocando a vida de inúmeros indivíduos, desde agricultores dedicados em comunidades rurais até revendedores e transformadores, grandes e pequenos, como também baristas talentosos que trazem alegria aos consumidores em todo o mundo. Meus agradecimentos a todos e cada um de vocês e aos Membros da OIC, sabendo que sua participação e envolvimento ativos contribuíram significativamente para melhorar a cadeia global de valor do café (CGV-C).

Nossa missão compartilhada, conforme descrito no Acordo Internacional do Café (AIC) de 2022, visa tornar o setor cafeeiro um farol de sustentabilidade e justiça, abordando as desigualdades de renda, gênero e o bem-estar intergeracional. O trabalho realizado pela OIC e sua Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) é de importância ímpar, pois construímos uma visão comum, promovemos troca de conhecimento e atraímos os recursos necessários para apoiar nossos objetivos.

Desafios consideráveis foram enfrentados durante o ano cafeeiro 2022/23, desde a volatilidade dos preços e taxas de câmbio à necessidade de navegar novos marcos regulatórios e enfrentar instabilidades sociopolíticas e as mudanças climáticas. No entanto, em perfeita sinergia com a Diretora Executiva e sua equipe, permanecemos focados em temas-chave e alcançamos um sucesso tangível. Incentivar mais países a assinar o inovador AIC 2022, fortalecer nossa visibilidade e engajamento com as principais partes interessadas e intensificar os esforços para atrair financiamentos e estabelecer parcerias são conquistas que testemunham a dedicação e o trabalho árduo de todos os envolvidos.

Estou confiante de que esta revigorada OIC estará à altura para superar todos os desafios e oferecer o melhor valor e serviços possíveis ao setor e a todos nós. Para que isso aconteça, incentivo cada Membro, parceiro e parte interessada envolvido nas atividades da Organização a desempenhar um papel ativo nas discussões, sempre com espírito de cooperação e amizade.

Além disso, é impossível refletir sobre o ano cafeeiro 2022/23 sem mencionar a bem-sucedida 5ª Conferência Mundial do Café (CMC), realizada em Bengaluru, na Índia, junto com a 136ª Sessão do Conselho Internacional do Café (CIC) e o 5º Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG). Ao governo e ao povo da Índia, a minha sincera gratidão por seus esforços e dedicação excepcionais. A CMC foi um evento inesquecível e uma ocasião alegre para finalmente celebrarmos juntos após diversos contratempos relacionados à pandemia nos últimos anos.

Por fim, gostaria de agradecer às muitas pessoas dedicadas com quem tive o prazer e o privilégio de trabalhar no ano cafeeiro de 2022/23, incluindo o atual Presidente do Conselho, Dr. Enselme Gouthon, do Togo, a quem desejo muita sorte durante o seu mandato.

Massimiliano Fabian
Presidente



Agradecimentos

A Diretora Executiva, Vanússia Nogueira, e todos os funcionários da Secretaria da OIC, desejam expressar sua sincera gratidão a todos os Membros da OIC pelo empenho inabalável e engajamento ativo em cumprir com os objetivos delineados no Acordo Internacional do Café de 2007 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao promoverem uma colaboração mais eficaz, tanto entre si quanto com empresas do setor privado, associações, parceiros de desenvolvimento, agências das Nações Unidas, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas, nossos Membros fizeram contribuições significativas aos esforços da OIC, possibilitando a execução bem-sucedida do programa de atividades da Organização durante o ano cafeeiro de 2022/23.

Damos reconhecimento especial ao Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ), à Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (giz), à Comissão Europeia (DG INTPA), à Organização Internacional do Trabalho (OIT), ao Centro de Comércio Internacional (ITC), ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e à Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), que, juntamente com membros do setor privado da Força-Tarefa, forneceram contribuições voluntárias monetárias e em espécie para permitir a implementação das iniciativas delineadas no Roadmap 2030 da FTPPC, como também das atividades gerais da OIC.

Agradecemos a todos os nossos parceiros, incluindo os membros da Força-Tarefa (ECOM Trading, illycaffè S.p.A., JDE Peet's N.V., Lavazza S.p.A., Louis Dreyfus Company, Mercon Coffee Group, Nestlé S.A., Neumann Kaffee Gruppe, Olam International Limited, Starbucks Coffee Company, Sucafina, Sucden, Tchibo e Volcafé) e organizações-chave de apoio, como a British Coffee Association (BCA), IDH - the Sustainable Trade Initiative, a Plataforma Global do Café (GCP), o Sustainable Coffee Challenge/Conservation International (SCC/CI), a Rede Latino-americana e do Caribe de Pequenos Produtores e Trabalhadores para o Comércio Justo (CLAC),

a European Coffee Federation (ECF), Hanns R. Neumann Stiftung, a Lavazza Foundation, a National Coffee Association of the USA (NCA), Rainforest Alliance e a Associação de Cafés Especiais (SCA).

Além disso, nossa gratidão também vai para os muitos pesquisadores e acadêmicos de instituições de ensino, como a London School of Economics e a Universidade Politécnica de Turim, bem como organizações como a ASEAN Coffee Federation (ACF), o Centro de Economia Circular do Café (C4CEC), o Committee on Sustainability Assessment (COSA), Enveritas, a Escola Superior d'Administració i Direcció d'Empreses (ESADE), a Organização Interafricana do Café (OIAC), PROMECAFE, International Women's Coffee Alliance (IWCA), Sustainable Food Lab (SFL), NewForesight e Anker Research Institute.

Por fim, um agradecimento especial ao Governo da Índia, ao Coffee Board of India e ao seu CEO e Secretário, Dr. K. G. Jagadeesha, por sediar a 5ª Conferência Mundial do Café, em Bengaluru, e ao Sr. Massimiliano Fabian, da UE-Itália, que atuou como Presidente do CIC no ano cafeeiro de 2022/23.

**Vanússia
Nogueira**
Diretora Executiva



A OIC em poucas palavras	1
Meta Estratégica I - Conhecimento para o sucesso	
O mercado do café	2
Preços	2
Produção	2
Consumo	3
Comércio internacional	3
Produtividade	3
Estatísticas melhores para tornar o mercado mais transparente	4
Trabalho analítico e pesquisa da OIC	5
Meta Estratégica II - Vencendo juntos	
Conselho Internacional do Café (CIC)	6
5ª Conferência Mundial do Café (CMC)	7
5º Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG)	8
Sustentabilidade e parcerias	9
Meta Estratégica III - Promoção de ações cafeeiras para o desenvolvimento	
Fortalecimento da cooperação	14
Promovendo o consumo	15
Conscientização e comunicação	17
Recursos para ação	19
Conclusões e próximos passos - Foco das atividades da Secretaria	21

A OIC em poucas palavras

75
países

↑ **94%**
da produção global

↑ **64%**
do consumo global

Membros exportadores: Angola, Bolívia (Estado Plurinacional da), Brasil, Burundi, Camarões, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, Cuba, Equador, El Salvador, Etiópia, Filipinas, Gabão, Gana, Honduras, Iêmen, Índia, Indonésia, Libéria, Madagascar, Malawi, México, Nepal, Nicarágua, Nigéria, Panamá, Papua Nova Guiné, Peru, Quênia, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Ruanda, Serra Leoa, Tanzânia, Tailândia, Timor-Leste, Togo, Venezuela, Vietnã, Zâmbia, Zimbábue.

Membros importadores: Federação Russa, Japão, Noruega, Reino Unido, Suíça, Tunísia, União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia, Suécia).



*Em 30 de setembro de 2023, o último dia do ano cafeeiro 2022/23

↳ Por que aderir?

- 🍵 **Influencie a política global do café:** represente os interesses do seu país dentro de um fórum intergovernamental exclusivo para a diplomacia do café.
- 🍵 **Forje parcerias estratégicas:** construa alianças impactantes com a indústria do café, doadores, instituições financeiras e sociedade civil.
- 🍵 **Obtenha acesso exclusivo:** utilize o Certificado de Origem da OIC para garantir autenticidade e qualidade.
- 🍵 **Acesse insights abrangentes sobre o café:** beneficie-se de dados, conhecimentos e estatísticas de ponta sobre a CGV-C.
- 🍵 **Promova o consumo de café:** Use ferramentas e recursos especializados para incentivar o consumo de café em todo o mundo.
- 🍵 **Apoie projetos de desenvolvimento:** Contribua para e se beneficie de iniciativas impactantes para impulsionar o crescimento sustentável nos países produtores de café.

Meta estratégica I



Conhecimento para o sucesso

Fornecer dados, análises e informações de classe mundial ao setor e aos formuladores de políticas



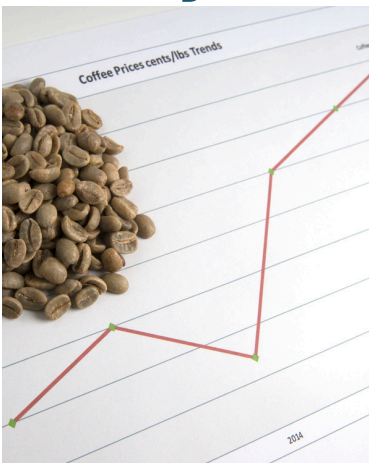
A OIC se dedica a aumentar a transparência do mercado por meio da recolha e disseminação de dados estatísticos robustos, contribuindo para uma compreensão mais profunda das dinâmicas do mercado. O desempenho do setor cafeeiro em 2022/23 é apresentado a seguir.

O mercado do café

O ano cafeeiro 2022/23 foi um ano de ajuste, com o consumo global caindo 2%, para 173,1 milhões de sacas. Isso após um ano de recuperação no ano cafeeiro 2021/22, quando a indústria cresceu 4%. A oferta também passou por mais um ano difícil, aumentando 0,1%, após uma queda de 1,7% no ano cafeeiro anterior, para 168,2 milhões de sacas. As condições restritivas do mercado, no entanto, não se refletiram no Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O), que diminuiu para uma média de 165,5 centavos de US\$/libra-peso no ano cafeeiro de 2022/23, em comparação com 197,9 centavos de US\$/libra-peso no ano cafeeiro de 2021/22.



Preços



Como mencionado, no ano cafeeiro de 2022/23, o PIC-O teve uma média de 165,50 centavos de US\$/libra-peso, representando uma queda de 16,4% em relação ao ano cafeeiro de 2021/22. No entanto, manteve-se 26,5% acima da média da década. No ano cafeeiro 2022/23, o PIC-O permaneceu estável, variando entre 153,10 e 178,57 centavos de US\$/libra-peso. Enquanto isso, os Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros caíram 24,3%, 19,7% e 21,4%, respectivamente, para 219,05, 211,99 e 175,58 centavos de US\$/libra-peso no ano cafeeiro 2022/23. O preço indicativo dos Robustas superou todos os Arábicas, crescendo 4,6%, para 111,85 centavos de US\$/libra-peso, a maior média para um ano cafeeiro registrada desde 1994/95 (137,02 centavos de US\$/libra-peso). A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Nova York e Londres, contraiu-se 44,2%, para 70,63 centavos de US\$ entre os anos cafeeiros de 2021/22 e 2022/23.

Produção



A produção mundial de café aumentou 0,1%, para 168,2 milhões de sacas, no ano cafeeiro 2022/23. Essa taxa de crescimento estagnada contradiz as tremendas mudanças no nível regional, com o mundo do café nitidamente dividido entre as Américas em expansão e o resto do mundo em retração. A produção da Ásia e Oceania e da África diminuiu 4,7% e 7,2%, respectivamente, para 49,8 milhões de sacas e 17,9 milhões de sacas. A produção combinada das Américas foi de 100,5 milhões de sacas. A produção dos Arábicas aumentou 1,8%, para 94,0 milhões de sacas, em comparação com a queda de 2% dos Robustas, para 74,2 milhões de sacas.

Consumo

176,6
milhões de sacas

para

173,1
milhões de sacas

em comparação com o
ano cafeeiro anterior

O consumo mundial de café diminuiu 2,0%, para 173,1 milhões de sacas, no ano cafeeiro 2022/23, após uma expansão de 4,0% no ano cafeeiro 2021/22, que registrou um consumo recorde de 176,6 milhões de sacas. O mundo ficou dividido entre não produtores e produtores, com o consumo de café dos primeiros caindo 3,4% no ano cafeeiro 2022/23, para 118,1 milhões de sacas. Em contraste, estes últimos países consumiram 55,1 milhões de sacas, um aumento de 1,2%. Como resultado, a participação dos não produtores no consumo mundial de café encolheu para 68,2%, ante 69,2% no ano cafeeiro anterior.

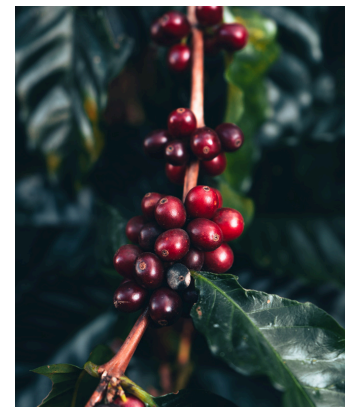
Comércio internacional

As exportações globais de grãos verdes no ano cafeeiro 2022/23 caíram 5,6%, para 110,7 milhões de sacas, ante 117,3 milhões de sacas no ano cafeeiro 2021/22, com a redução global dos estoques em países não produtores contribuindo significativamente para a desaceleração. As exportações dos Arábicas caíram 10,3%, para 66,9 milhões de sacas, afetando ainda mais a substituição pelos Robustas, cujos preços são mais competitivos, induzida pelo aumento do custo de vida e pela redução da renda disponível. As exportações de grãos verdes dos Robustas totalizaram 43,8 milhões de sacas, em comparação com 42,7 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, um aumento de 2,6%.



Produtividade

A produtividade mundial do café aumentou 0,4%, para 14,8 sacas/ha no ano cafeeiro 2022/23, de 14,7 sacas/ha no ano cafeeiro 2021/22. Grande parte do ganho anual deveu-se à queda de 0,3% na área colhida, que caiu de 11,41 milhões de hectares no ano cafeeiro de 2021/22 para 11,39 milhões de hectares no ano cafeeiro de 2022/23, o que, por sua vez, foi resultado da redução de 1,2% na área colhida na África. As Américas foram a região mais produtiva, com 19,6 sacas/ha de produção, seguida pela Ásia, com 18 sacas/ha, e África, com 5,1 sacas/ha no ano cafeeiro 2022/23.



Estatísticas melhores para tornar o mercado mais transparente

Documentos e dados

A Organização é a autoridade de estatísticas de café mais respeitada do mundo, comprometida com o aumento da transparência do mercado, e que fornece aos Membros e terceiros acesso fácil a dados e análises precisos e abrangentes. Os documentos produzidos pela equipe de Estatísticas da OIC fornecem dados e análises inestimáveis para as partes interessadas de todo o setor, incluindo os tomadores de decisão responsáveis pelas políticas de café e decisões comerciais.

A Seção de Estatísticas da OIC teve um ano produtivo, tendo elaborado informações estatísticas de alta qualidade e interagindo com os Membros para melhorar os dados da OIC e fornecer a todas as partes interessadas uma referência rigorosa e neutra para entender o mercado e suas tendências.

Número de publicações produzidas



12

Relatórios sobre o Mercado de Café



4

Boletins Estatísticos Trimestrais



12

Edições de Estatísticas Mensais de Comércio



1

1 Relatório e Perspectivas sobre o Café
Nova publicação semestral lançada em abril de 2023



1

Coffee Development Report



39%
de aumento na receita

Houve avanços significativos na análise econômica e divulgação de resultados, com um notável aumento de 39% na receita da seção de Estatísticas entre os anos cafeeiros de 2021/22 e 2022/23. Além disso, os membros Gold da FTPPC agora desfrutam de acesso total ao Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre o Café da OIC.

Engajamento e reuniões de capacitação em matéria de estatísticas

Foram realizadas reuniões bilaterais com 18 Países-Membros e um país não membro para construir uma melhor relação de trabalho, aprofundar a compreensão das estatísticas dos mesmos e melhorar a conformidade com o Regulamento de Estatística da OIC.

 **19**

Reuniões

 **18**

Países Membros

 **16**

países exportadores

 **2**

países importadores

 **1**

País não membro (EUA)



Trabalho analítico e pesquisa da OIC

Ao fornecer insights sobre as dinâmicas econômicas, a OIC fortalece as partes interessadas para tomar decisões informadas e impulsionar mudanças positivas no setor.

Em linha com sua missão de promover o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro, a OIC realiza análises econômicas e divulga as principais descobertas para as partes interessadas. Isso inclui a principal publicação da OIC, o Relatório sobre o Desenvolvimento do Café (RDC), que destaca tendências e desafios emergentes. Durante o ano cafeeiro de 2022/23, a Secretaria da OIC continuou a trabalhar em estreita colaboração com as partes interessadas públicas e privadas, incluindo o Grupo de Trabalho da Aliança do Café do ITC, na elaboração da próxima edição do RDC, cujo foco será a economia circular do café.

Além disso, a pesquisa analítica se concentrou em abordar o acesso precário ao financiamento, uma grande barreira para melhorar a produtividade e a comercialização do café, tanto a nível global quanto regional. No entanto, a principal área de pesquisa da OIC no ano cafeeiro de 2022/23 foi o impacto potencial de novos regulamentos que afetam a produção, o comércio e o consumo de café, a saber, o Regulamento da União Europeia sobre produtos livres de desmatamento (EUDR) e a Diretiva da União Europeia relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade (CS3D) e sobre medidas para enfrentar quaisquer consequências não intencionais dos mesmos. Nesse sentido, a OIC realizou trabalhos analíticos e estatísticos, realizou uma série de webinars, participou de vários eventos e conduziu missões de campo ao lado das principais partes interessadas para identificar soluções e ações corretivas.

Meta estratégica II



Vencendo juntos

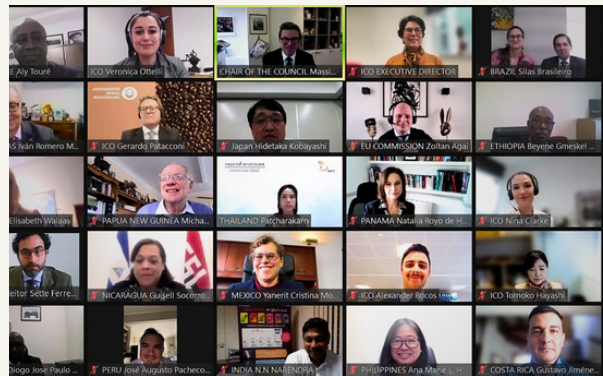
Aproveitar o poder de convocação da Organização para estabelecer um fórum para o diálogo entre e dentro dos setores público e privado.



Conselho Internacional do Café (CIC)

135ª Sessão (30 de março de 2023)

A 135ª Sessão do Conselho foi realizada virtualmente e presidida pelo Sr. Massimiliano Fabian, da União Europeia. Em linha com as discussões realizadas na sessão anterior do Conselho em Bogotá, Colômbia, os Membros se concentraram nos principais temas de sustentabilidade e na mudança do quadro regulatório, enfatizando a necessidade de se adaptar aos desafios emergentes. Todas as decisões tomadas pelo Conselho estão contidas no documento [ICC-135-6](#).



136ª Sessão (28 e 29 de setembro de 2023)



Para a 136ª Sessão do Conselho, os delegados da OIC se reuniram pessoalmente em Bengaluru, na Índia, após uma semana de painéis de discussão e workshops realizados durante a 5ª Conferência Mundial do Café. Entre outros itens, os Membros aprovaram diversos Memorandos de Entendimento, destacando a importância das parcerias e do trabalho conjunto para fortalecer o setor. O Dr. Enselme Gouthon, do Togo, e o Sr. Tom Fabozzi, da UE-Irlanda, foram nomeados Presidente e Vice-Presidente do Conselho para o ano cafeeiro de 2023/24, respectivamente. Todas as decisões tomadas pelo Conselho estão contidas no documento [ICC-136-14](#).

5ª Conferência Mundial do Café (CMC)

A 5ª CMC, organizada pelo Ministério do Comércio e Indústria, o Governo da Índia, o Coffee Board of India e o Governo de Karnataka, em colaboração com a Organização Internacional do Café (OIC), foi realizada em Bengaluru, Índia, de 25 a 28 de setembro de 2023. O evento concentrou-se no tema "Sustentabilidade através da Economia Circular e Agricultura Regenerativa", juntamente com atividades relacionadas.

A Conferência abordou uma gama diversa de tópicos em 12 sessões temáticas, com 127 palestrantes internacionais. Atraiu mais de 2.000 delegados de todo o mundo e recebeu mais de 17.000 visitantes de negócios. Além disso, a CMC apresentou competições e sediou o primeiro Conclave do Produtor, que reuniu mais de 1.000 agricultores e especialistas globais para discutir os desafios urgentes do setor. Entre as principais sessões temáticas estavam:

- **Tendências do mercado de café:** Os especialistas discutiram as últimas tendências do mercado de café, inclusive a dinâmica da oferta, da demanda e dos preços.
- **Tecnologia e melhores práticas:** As sessões exploraram tecnologias inovadoras e melhores práticas para o cultivo, processamento e distribuição de café.
- **Economia Circular do Café:** A Conferência enfatizou a importância da construção de uma economia circular do café, com foco na sustentabilidade, redução de resíduos e eficiência de recursos.
- **Agricultura regenerativa:** Os participantes aprofundaram o próprio conhecimento das práticas agrícolas regenerativas que promovem a saúde do solo, a biodiversidade e a resiliência do ecossistema.
- **Sustentabilidade por meio do consumo:** As discussões se concentraram na promoção do consumo sustentável de café, incluindo o fornecimento responsável e a conscientização do consumidor.
- **Acesso a financiamento:** Os especialistas exploraram estratégias para melhorar o acesso a financiamentos dos cafeicultores e empresas.

As atas da CMC estão programadas para serem publicadas em 2024.



127
Palestrantes
internacionais



2.000
Delegados



17.000
Visitantes de
negócios



1.000
Agricultores e
especialistas globais



5º Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG)

Em 26 de setembro de 2023, a OIC e a FTPPC reuniram Membros, partes interessadas e parceiros de desenvolvimento para o 5º FCLG. O Fórum, precedido por uma reunião fechada de executivos do setor privado da FTPPC, viu uma convergência de compromissos de empresas e governos, que foram capturados no “O compromisso de Bengaluru para o melhor café”, um comunicado conjunto que foi posteriormente aprovado pelo CIC em sua 136ª Sessão ([ICC-136-5](#)). O comunicado serve como orientação para o ano cafeeiro 2023/24 e posteriores, com os seguintes pontos entre os principais compromissos destacados:

- Continuar apoiando os cafeicultores na compreensão e implementação dos requisitos regulatórios, incentivando as iniciativas dos países produtores por meio da criação e transferência de conhecimento;
- Apoiar ainda mais os países produtores de café que solicitem assistência para analisar e solucionar suas desigualdades de renda digna e próspera;
- Envolver-se ativamente nos esforços para mobilizar recursos públicos e privados adicionais e continuar a explorar as opções e oportunidades para estabelecer um mecanismo de financiamento global em favor da sustentabilidade e resiliência do setor cafeeiro.



O FCLG reuniu recomendações e contribuições adicionais de representantes do setor privado, Membros da OIC e principais partes interessadas sobre como estabelecer as bases para mecanismos de financiamento que podem ajudar os países produtores de café a ampliarem seus esforços na construção de cadeias de valor verdadeiramente sustentáveis.

Sustentabilidade e parcerias

A OIC coopera com diversas partes interessadas por meio do desenvolvimento e implementação de estratégias que são vitais para promover a colaboração e o avanço da missão da OIC.



Mudança do quadro regulatório

A OIC e a FTTPC trabalharam extensivamente para ajudar os Membros a compreenderem as mudanças do quadro regulatório que afetam o setor cafeeiro, buscando esclarecimentos dos reguladores sobre a identificação de soluções para o cumprimento.



Regulamento da UE sobre produtos livres de desmatamento (EUDR)

As principais iniciativas implementadas com relação ao EUDR incluíram:

Espaços de diálogo com múltiplas partes interessadas:

Desenvolvimento de espaços de diálogo representativos e participativos com diversas partes interessadas em países produtores de café como Ruanda, Honduras e outros membros do PROMECAFE. Dentro da própria Força-Tarefa da OIC, criação de espaços para conectar as partes interessadas dos países produtores e consumidores para discutir o EUDR e identificar soluções.

Colaboração com o Consórcio:

·Colaboração com o consórcio OIC-GIZ-DIASCA-AgStack-CGIAR-COSA para explorar soluções técnicas para o cumprimento global do EUDR, incluindo contatos com a Federação Europeia do Café (ECF).

Material informativo:

Disponibilização de documentação relevante sobre aspectos específicos e implicações futuras do EUDR.

Engajamento com instituições da UE:

·Diálogo contínuo com instituições da UE (como a DG INTPA, a DG ENV e a Agência do Programa Espacial da UE - EUSPA), incluindo uma reunião de alto nível em Bruxelas com o Comissário Europeu para o Meio Ambiente, Oceanos e Pesca, Virginijus Sinkevičius, em fevereiro de 2023.

Webinar on-line (em 24 de abril de 2023):

·Debate sobre o novo quadro regulatório para combater o desmatamento global e a degradação florestal. A sessão on-line reuniu mais de 260 participantes do setor cafeeiro e representantes da União Europeia (UE).

Plano de Trabalho Anual da Força-Tarefa - Grupo de Trabalho Técnico 3 - Políticas e Instituições - Membros exportadores:

Foco na mudança do quadro regulatório e no cumprimento do EUDR.

✔ **Diretiva da União Europeia relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade (CS3D)**

Em fevereiro de 2023, a Diretora Executiva participou de uma missão de campo em Uganda organizada pelo Centro de Comércio Internacional, juntamente com representantes da União Europeia, da Secretaria da Organização dos Estados da África, Caraíbas e Pacífico (OEACP) e do setor privado.

A visita de campo e as atividades de acompanhamento, que incluíram a participação em um workshop da UE em Bruxelas, concentraram-se na implementação de projetos-piloto para preparar os agricultores e operadores da cadeia de suprimentos para a conformidade com a CS3D e foram cruciais para obter feedback dos principais interessados, avaliar a eficácia de medidas novas e existentes e identificar oportunidades no setor cafeeiro.

Análise dos regulamentos que afetam o setor cafeeiro

No âmbito do Grupo de Trabalho Técnico sobre Políticas e Instituições dos Países Importadores de Café, foram realizadas as seguintes atividades:

Informação, diálogo e compreensão das políticas:

Os regulamentos de devida diligência dos países importadores foram monitorados e avaliados. Além disso, em colaboração com a ESADE, foi desenvolvido um aplicativo para melhorar a participação dos Membros na análise de informações regulatórias e fornecer conhecimento regulatório crucial e comunicação direta com as autoridades regulatórias.

Soluções técnicas para conformidade:

Os esforços se concentraram na recolha de dados sobre os diferentes projetos-piloto e iniciativas que estão sendo implementadas para cumprir os principais regulamentos, como o EUDR, e os sistemas de dados nacionais existentes ou planejados (geolocalização/rastreabilidade).

Apoio à transição para um setor cafeeiro sustentável:

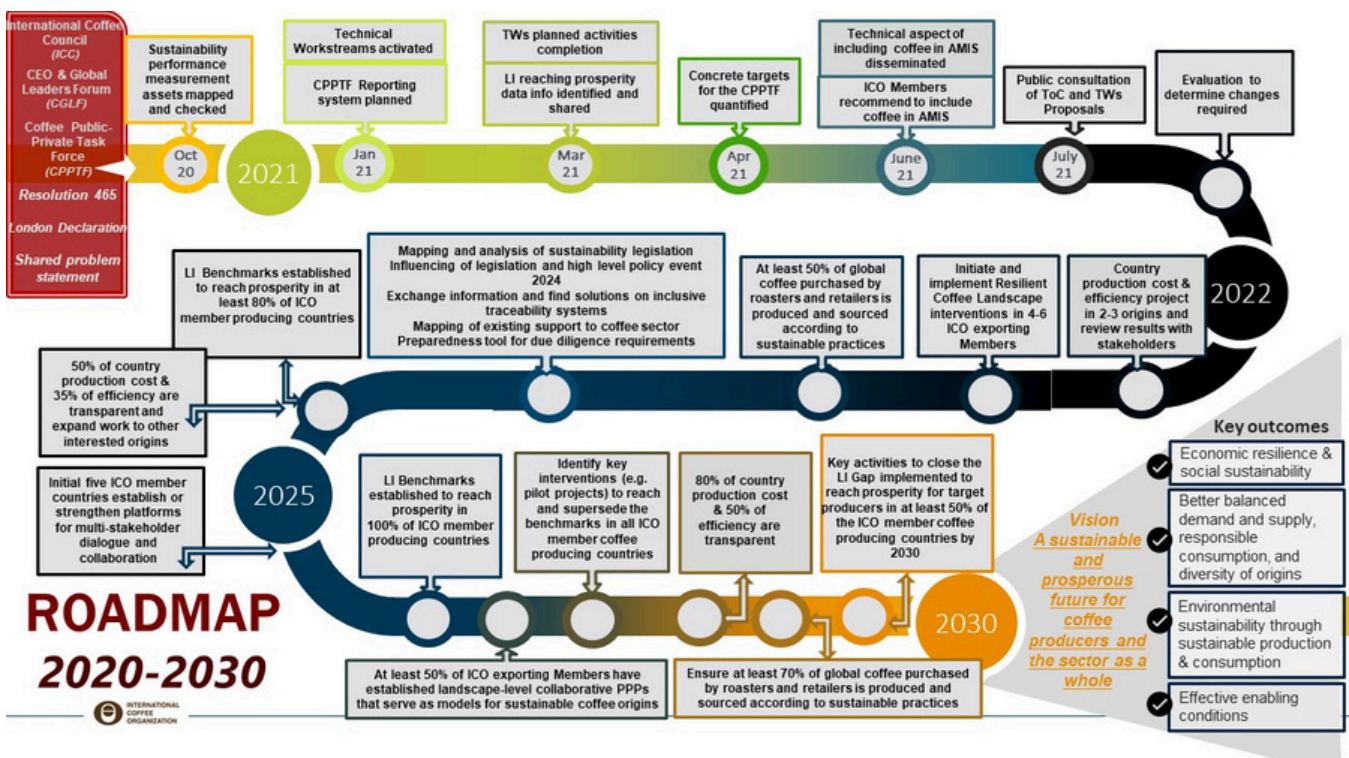
Em colaboração com o ITC e com o apoio da Comissão Europeia, a OIC realizou um mapeamento de projetos públicos e privados de sustentabilidade do café e desenvolveu um aplicativo web para fornecer informações acessíveis sobre essas iniciativas, que serão integradas ao *Global Knowledge Hub* da OIC.



O trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)

As iniciativas e ações da FTPPC da OIC reforçaram a cooperação entre a indústria do café, governos, sociedade civil e consumidores, bem como parceiros de desenvolvimento. A FTPPC se envolveu com líderes globais em vários eventos de alto nível, alavancando a influência da OIC na diplomacia do café para garantir que o café desempenhe um papel significativo na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, particularmente no que diz respeito ao combate à pobreza, garantindo renda digna para os agricultores e combatendo as mudanças climáticas.

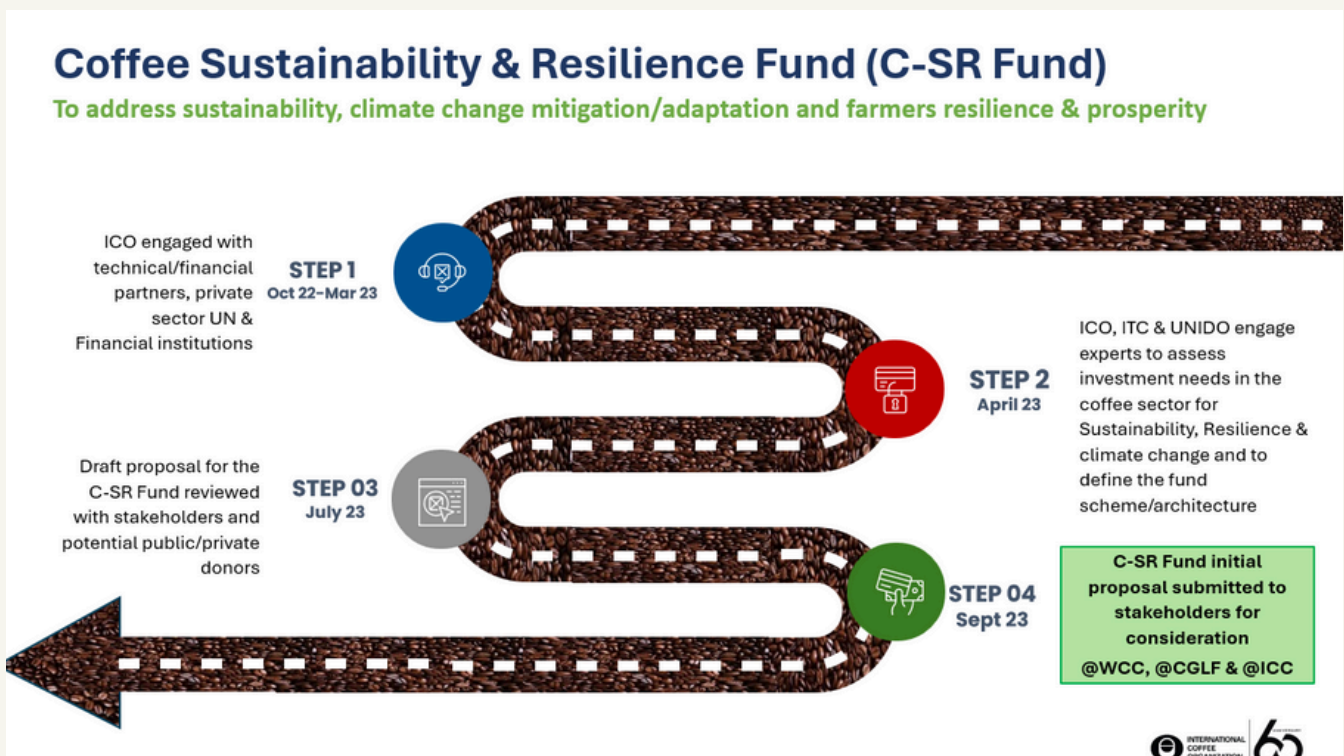
Recursos adicionais para as iniciativas da FTPPC foram mobilizados. No ano cafeeiro de 2022/23, a FTPPC e seus Grupos de Trabalho Técnico estiveram ativamente envolvidos em reunir atores e implementar atividades como parte do Roadmap 2030.



Reuniões dos Sherpas da FTPPC

Três reuniões ocorreram virtualmente e uma pessoalmente em Bengaluru, na Índia, durante a CMC, onde representantes (*Sherpas*) do setor privado se juntaram a delegados dos Países-Membros da OIC para trocar opiniões sobre o trabalho realizado e discutir os desafios mais relevantes enfrentados pela indústria do café e pelos países produtores. Essas reuniões ajudaram a orientar o trabalho da FTPPC, permitindo que a mesma concentrasse seus esforços na criação de mais valor para os Membros e as comunidades cafeeiras em todo o mundo.

Estabelecimento de um mecanismo/fundo global de sustentabilidade e resiliência do café



Com o apoio financeiro da UNIDO/a Cooperação Italiana para o Desenvolvimento, acompanhado por contribuições para o orçamento da FTPPC de membros do setor privado, a Secretaria, em colaboração com o ITC, realizou pesquisas importantes para avaliar a viabilidade da criação de um mecanismo/fundo global de sustentabilidade e resiliência do café. Uma equipe de consultoria começou a trabalhar no conceito durante o ano cafeeiro 2022/23, que deverá fornecer uma plataforma global para engajar melhor uma vasta gama de partes interessadas e abordar o acesso limitado ao financiamento para os cafeicultores e o setor como um todo.

Centro de Economia Circular do Café (C4CEC)



(C4CEC) - www.circulareconomyincoffee.org

O C4CEC foi lançado durante a CMC em setembro de 2023 e é a primeira plataforma colaborativa global para a economia circular na indústria do café.

Estabelecido em Turim, Itália, o Centro é promovido e apoiado por uma rede global de parceiros, incluindo a Fundação Giuseppe e Pericle Lavazza, a OIC, o ITC, a UNIDO, a Universidade Politécnica de Turim e a Universidade de Ciências Gastronômicas de Pollenzo, com o objetivo de acelerar a transição circular na CGV-C; recolher e compartilhar melhores práticas, soluções, estudos e informações práticas sobre a economia circular aplicada à cadeia de valor do café, desde a cafeicultura até o consumo e descarte; e prestar assistência aos Membros e partes interessadas do café na realização de soluções circulares.

Essa colaboração se baseia nas parcerias estabelecidas por meio da iniciativa ITC Coffee Guide Network e do grupo de trabalho de economia circular co-facilitado pelo ITC, pela OIC e pela Fundação Lavazza. Os principais parceiros incluem a ACRAM, o Coffee Board of India, a Fairtrade International, a Rede Latino-Americana e Caribenha de Pequenos Produtores e Trabalhadores para o Comércio Justo (CLAC), a IWCA, a Universidade Politécnica de Turim, a Rainforest Alliance e a Associação de Cafés Especiais (SCA), trabalhando juntos para disponibilizar conhecimento para pequenas empresas, operadores da cadeia de valor, organizações de agricultores e empresas voltadas para o consumidor em todo o mundo.



Meta estratégica III



**Promoção de
ações cafeeiras para
desenvolvimento**

Desenvolver projetos e promover o
consumo





Fortalecimento da cooperação

A OIC seguiu objetivos claros que visam aprimorar nossos esforços colaborativos, priorizando a implementação de Memorandos de Entendimento e reconhecendo sua importância no alinhamento de metas compartilhadas.

Parcerias aprovadas em 2022/23

- ✓ Memorando de Entendimento entre a OIC e a Plataforma Global do Café (GCP) ([ICC-136-6](#))
- ✓ Acordo de cooperação entre a OIC e o Centro de Treinamento de Café (CTC) da Etiópia ([ICC-136-7](#))
- ✓ Memorando de Entendimento entre a OIC e a Associação de Cafés Especiais (SCA) ([ICC-136-8](#))
- ✓ Carta de Intenções entre a OIC e OIT
- ✓ Memorando de Entendimento entre a OIC, ITC e o C4CEC ([ICC-137-3](#))¹
- ✓ Memorando de Entendimento entre a OIC e o ITC ([ICC-137-4](#))¹



1. Aprovados no ano cafeeiro de 2022/23. O Conselho validou as revisões subsequentes do texto legal em março de 2024.

Promovendo o consumo

A Secretaria continuou a apoiar os Membros através de programas regionais para promover o consumo interno e adicionar valor, financiados pelo Fundo Especial da OIC. Embora o programa regional para a América Latina implementado pela PROMECAFE tenha terminado no ano cafeeiro anterior, continuamos a monitorar a implementação das atividades do Fundo Especial da OIC na África e na Ásia.



Na África, o parceiro de implementação selecionado, a Organização Interafricana do Café (OIAC), realizou uma revisão analítica em países selecionados, visando capturar informações relevantes sobre oportunidades de investimento no setor de processamento de café e o potencial do consumo doméstico de café. Foram estabelecidos pontos de consumo de café conhecidos como quiosques de café em Camarões, Gabão, Gana, Quênia, República Democrática do Congo, Ruanda, Togo e Uganda. O projeto também apoiou a capacitação de torrefadores e operadores de cafés locais, com comunicações positivas sobre o consumo de café e a saúde desenvolvidas em colaboração com especialistas científicos para atingir a população jovem, ou seja, os futuros consumidores de café.

Projetos de desenvolvimento do setor cafeeiro

A OIC apoia os Membros e as partes interessadas do café na concepção, captação de recursos, implementação, monitoramento e avaliação de projetos de cooperação técnica com foco em parcerias público-privadas.

Durante o ano cafeeiro 2022/23, a Secretaria continuou a identificar oportunidades para prestar assistência relevante aos Membros. O Fundo Africano para o Café (FAC), a principal proposta de projeto destinada a transformar o setor cafeeiro africano numa indústria vibrante e resiliente, foi submetida ao Banco Africano de Exportação e Importação (AFREXIMBANK), uma instituição financeira africana regional de desenvolvimento do comércio. Para avaliar o apoio financeiro ao projeto, o AFREXIMBANK atribuiu fundos iniciais à OIAC para realizar um estudo intitulado "Avaliação rápida da paisagem financeira para o setor cafeeiro na África", para identificar oportunidades de negócio no setor cafeeiro africano. A Secretaria prestou assistência técnica à OIAC para este estudo e o consultor principal foi a CAB Africa.

Força-Tarefa Público-Privada do Café da OIC: projetos de pesquisa e engajamento nos países produtores

Durante o ano cafeeiro de 2022/23, os Grupos de Trabalho Técnico da FTPPC realizaram uma série de projetos em Angola, Etiópia, Honduras, Indonésia, México, Peru, Quênia, Ruanda, Togo e Vietnã. No âmbito do projeto *Global Living Income Accelerator*, com contribuições da JDE Peet's, Louis Dreyfus Company, Nestlé, Neumann Kaffee Gruppe, Ofi, Starbucks, Sucden e Tchibo, diversos estudos de referência de renda foram realizados nos Países-Membros da OIC. Os projetos e intervenções da FTPPC se concentraram no trabalho de campo e apoiaram a coordenação de diálogos público-privados em nível nacional, recolha e análise de dados e capacitação.

Vários estudos de referência de renda digna foram implementados nos países produtores. Atividades mais detalhadas e focadas tiveram lugar no México e em Ruanda, onde foram integradas as referências de renda digna, avaliados os custos de produção e feitas as recomendações políticas para resolver quaisquer desigualdades. Estudos semelhantes foram realizados em Angola, Etiópia, Honduras, Indonésia, Togo e Vietnã, que serão expandidos ainda mais nos próximos meses. Em alguns desses países, os Grupos de Trabalho Técnico aprofundaram a compreensão das disparidades de renda. A FTPPC também apoiou os esforços para reunir partes interessadas públicas e privadas em certos países, incluindo México, Peru e Ruanda, para deliberar sobre as descobertas e iniciar discussões sobre como diminuir a desigualdade de renda digna. Um marco significativo foi a conclusão e publicação da referência no Peru.

Coffee Public-Private Task Force Engagement in Producing Countries

- 1 Mexico
- 2 Honduras
- 3 Colombia
- 4 Peru
- 5 Brazil

- 6 Sierra Leone
- 7 Togo
- 8 Angola
- 9 Democratic Rep Congo
- 10 Ethiopia
- 11 Kenya
- 12 Rwanda

- 13 Vietnam
- 14 Indonesia
- 15 Papua New Guinea

ICO Taskforce projects & interventions, research initiatives, field activities, and support to the coordination of national dialogue.



Conscientização e comunicação

Dia Internacional do Café 2023: #CoffeePeople

No dia 1º de outubro de cada ano, o Dia Internacional do Café é comemorado pelos 77 Estados-Membros da OIC, juntamente com milhares de associações de café e consumidores no mundo todo. Em 2023, a OIC, por meio de uma parceria inovadora e bem-sucedida com a OIT, lançou a campanha #CoffeePeople para promover condições de trabalho mais seguras e saudáveis em toda a CGV-C.

Devido ao poder de divulgação da OIT, a campanha alcançou com sucesso 25 milhões de pessoas em 50 países, com 135.000 engajamentos, recebendo apoio significativo de funcionários, produtores e organizações.

As principais mensagens se concentraram na necessidade de condições seguras e saudáveis, na prevenção de lesões e doenças relacionadas à produção e no papel vital de práticas sustentáveis, responsáveis e inclusivas no local de trabalho para garantir um trabalho decente, particularmente no que diz respeito ao gênero, já que 70% dos trabalhadores do café são mulheres.



A campanha criou uma chamada à ação por meio de um desafio nas redes sociais, onde as partes interessadas do café foram incentivadas a compartilhar imagens de si mesmas segurando uma xícara de café com o slogan "O segredo para um ótimo café são as pessoas!" ao lado da hashtag **#CoffeePeople**. 2.200 pessoas participaram, amplificando a mensagem da campanha e reunindo apoio para a segurança e o bem-estar dos trabalhadores do café no mundo todo.

Eventos globais



1. 10-14/10/22: Reuniões de parceria do ITC + 14º Fórum Suíço do Café, Suíça

2. 27-29/10/22: 10ª Triestespresso Expo 2022, Itália

3. 13-15/11/22: 62ª reunião anual da Organização Interafricana do Café, Togo

4. 17-18/11/22: Prêmio Illy Caffè + Colóquio "O futuro do setor cafeeiro", Itália

5. 23-26/11/22: IV Cúpula de Sustentabilidade do PROMECAFE, Honduras

6. 13/12/22: Federação do Café da ASEAN e OIC + celebração do Dia Internacional do Café, Vietnã

7. 14-15/12/22: Reuniões da Força-Tarefa, engajamento do setor privado + WCPF, EUA.

8. Jan-Fev/23: ITC, UE, Secretaria da OEACP e partes interessadas do setor privado "Preparing for CS3D", Uganda

9. 13-14/02/23: 3º Fórum Mundial de Produtores de Café, Ruanda

10. 15-17/02/23: 19ª AFCA 2023, Ruanda

11. 26-27/02/23: Comissário da UE ENV + DG EU INTPA + Grupo da Sociedade Civil, Bélgica

12. 9-11/03/23: Convenção Anual da National Coffee Association (NCA), EUA

13. 18-20/04/23: Seminário da Associação Britânica do Café (BCA), Reino Unido

14. 19/04/23: Conferência LIDE Brasil, Reino Unido

15. 25-27/04/23: Missão a Bruxelas, Bélgica

16. 7-9/05/23: Missão à UNIDO, Áustria

17. 11/05/23: Evento de Parceria da Declaração de Amsterdã, Reino Unido

18. 15-16/05/23: Missão a Berlim com a GIZ, Alemanha

19. 28-31/05/23: Viagem ao Espírito Santo com a FTTPC e a NCA, Brasil

20. 4-9/06/23: Missão a Yaoundé, Camarões

21. 22-24/06/23: World of Coffee, Grécia

22. 3-5/07/23: Reuniões da EUSPA, República Tcheca

23. 26-28/06/23: Reuniões com GCP, Alemanha

24. 20-23/08/23: Missão à Cidade do México, México

25. 13/09/23: Cúpula Mundial do Café, Reino Unido

26. 19-22/09/23: Jantar do SCTA e eventos correlatos, Suíça

27. 23-29/09/23: 5ª Conferência Mundial do Café, Índia

OIC na imprensa

Diversos artigos e relatórios da mídia fizeram referência aos dados e contribuições da OIC sobre tópicos como tendências do mercado cafeeiro, problemas da cadeia produtiva e o quadro regulatório durante o ano cafeeiro de 2022/23. Alguns desses artigos estão listados abaixo:

09/11/2023. I-CIP volatility remains stable: ICO October Report [Global Coffee Report \(gcrmag.com\)](https://www.gcrmag.com).

02/10/2023. ICO and GCP renew commitment to coffee sustainability [Global Coffee Report \(gcrmag.com\)](https://www.gcrmag.com).

2/05/2023. What the European Regulation on deforestation-free supply chains means for the global coffee industry [Global Coffee Report \(gcrmag.com\)](https://www.gcrmag.com).

09/08/2023. ICO and Coffee Board of India to host fifth World Coffee Conference [Global Coffee Report \(gcrmag.com\)](https://www.gcrmag.com).



Recursos para ação

A OIC traduziu e publicou documentos em seus quatro idiomas oficiais, garantindo a acessibilidade e clareza das informações para diversos públicos. Por meio dessas atividades de apoio, a OIC fortaleceu sua eficácia e eficiência gerais na consecução de seus objetivos.



Finanças e administração

Os custos administrativos da OIC são financiados por contribuições dos Membros com base em suas exportações ou importações médias de café. Outros recursos foram recebidos com gratidão por meio de doações voluntárias dos Membros da OIC e de parceiros do setor privado. Entre os principais doadores dos Membros da OIC estão a Alemanha, a União Europeia, a Itália e a Suíça.

Programa de Atividades

O Programa de Atividades anual da OIC foi concebido para apoiar a implementação do Plano de Ação Quinquenal 2017-2021, que ainda está ativo no período de transição entre o AIC 2007 e a entrada em vigor do AIC 2022. Seus principais objetivos incluem facilitar a compreensão de novos regulamentos, como o EUDR e a CS3D, no setor cafeeiro. Além disso, visa a identificar soluções estratégicas e técnicas para o cumprimento, ao mesmo tempo em que promove parcerias novas e eficazes. Essas parcerias permitem que os Membros da OIC tenham acesso a mais financiamento, recursos e perícia e, em última análise, defendem um setor cafeeiro mais relevante, eficaz, inclusivo e resiliente.

O Programa de Atividades estabelece a direção geral da Organização e aborda os crescentes desafios enfrentados pelo setor cafeeiro. Detalhes do Programa de Atividades para o ano cafeeiro 2022/23 podem ser encontrados no documento [ICC-134-7](#).

Secretaria da OIC

A sede da OIC está localizada em 222 Gray 's Inn Road, Londres, Reino Unido. Para o ano cafeeiro de 2022/23, houve 13 cargos aprovados, sendo que a Secretaria também foi apoiada por um consultor de design gráfico/comunicação de meio período.

Titulares de cargos 2022/23

Os titulares de cargos para o ano cafeeiro 2022/23 podem ser encontrados online [aqui](#).



Conclusões e próximos passos



Foco
das atividades
da Secretaria



Olhando para o ano cafeeiro de 2023/24, a OIC continua comprometida com a inovação, eficiência e economia de custos. A Organização compromete-se em engajar e mobilizar mais recursos e parceiros para apoiar os Membros da OIC e toda a CGV-C e melhorar a sustentabilidade e as condições sociais e econômicas para os agricultores. A Secretaria estará focada em:



- Auxiliar os Membros e seus agricultores e indústrias a avaliar e navegar pelos regulamentos emergentes;
- Análise comparativa (benchmarking) e diminuição das desigualdades de renda digna nos Países-Membros da OIC para aumentar a prosperidade dos agricultores;
- Promover iniciativas de economia circular;
- Defender o setor cafeeiro em todos os fóruns internacionais para promover a diplomacia do café e atrair mais atenção e recursos em favor de uma maior resiliência e sustentabilidade; e
- Alcançar os principais resultados para 2023/24.

Relatório sobre o Desenvolvimento do Café 2022/23



Finalizar o Relatório sobre o Desenvolvimento do Café (RDC) 2022/23 sobre a economia circular e a promoção do C4CEC como uma ferramenta eficaz para coletar, analisar e compartilhar informações, bem como implementar soluções econômicas para aumentar a renda e as oportunidades de emprego por meio da circularidade e da agricultura regenerativa, combatendo assim as mudanças climáticas e reduzindo o impacto ambiental.

Apoio financeiro para combater as mudanças climáticas e promover a resiliência dos agricultores



Engajar e mobilizar países e parceiros financeiros e de desenvolvimento, bem como o setor privado e suas fundações, para estabelecer mecanismos financeiros que apoiem os produtores de café na mitigação das mudanças climáticas e construam a resiliência dos agricultores.

Implementação do Roadmap 2030 da FT PPC



Conduzir com maior ênfase a implementação do Roadmap 2030, fortalecendo a FT PPC e seus Grupos de Trabalho Técnico. Isso envolverá ações para diminuir as desigualdades de renda, promover a transparência do mercado, desenvolver melhores políticas e instituições e promover cenários cafeeiros resilientes nos países importadores e exportadores da OIC, com ênfase particular nas comunidades de agricultores.

Defesa multilateral e promoção do consumo de café



Defender o setor cafeeiro entre consumidores, doadores, instituições financeiras e plataformas multilaterais, inclusive solicitando reconhecimento na Assembleia Geral da ONU para levar as questões do café ao mais alto nível político multilateral. Este esforço visa aumentar a conscientização sobre desafios e oportunidades, forjar novas parcerias, abrir oportunidades de mercado e garantir mais conhecimento e financiamento para cafeicultores e países exportadores.

Serviços estatísticos aprimorados



Expandir os serviços estatísticos da OIC para fornecer aos Membros e ao mercado de café em geral mais dados, melhores análises e insights sobre tendências e questões emergentes para facilitar a tomada de decisões informadas e atrair mais assinantes e parceiros.

Entrada em vigor do AIC 2022



Promover a assinatura e ratificação do AIC 2022 e preparar todos os documentos comprobatórios necessários para a entrada em vigor e celebração do instrumento. Os esforços se concentrarão nos Termos de Referência e nos mecanismos da Junta de Membros Afiliados e do Grupo de Trabalho Público-Privado do Café, como também em restabelecer contatos com Membros antigos, atrair novos, na equidade de gênero e no empoderamento da juventude.

Empoderamento e inclusão



Acelerar a equidade de gênero, empoderar as mulheres dentro da CGV-C e proporcionar mais oportunidades para os jovens, garantindo a segurança, o respeito, o reconhecimento e a remuneração justa dos trabalhadores do café em todo o setor.

Tendências e projeções



Em relação ao mercado de café, enquanto as condições climáticas e os atores financeiros contribuirão para determinar os preços e a volatilidade, o consumo de café deverá continuar aumentando. No entanto, os conflitos e a instabilidade, bem como a especulação, podem afetar a magnitude dessa tendência e determinar o equilíbrio produção-consumo.



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

222 Gray's Inn Road, Londres WC1X 8HB

Tel: +44 (0)20 7612 0600

Fax: +44 (0)20 7612 0630

E-mail: info@ico.org